

CINZAS DO PASSADO: SEDIMENTAÇÃO QUATERNÁRIA E SISTEMAS FLUVIAIS PRETÉRITOS NA BACIA DO RIO DAS CINZAS, NORTE DO PARANÁ

Santos, M.¹; Batezelli, A.²; Nunes, J. O.³; Ladeira, F.S.B²

¹UNESP – Univ Estadual Paulista – Ourinhos; ²UNICAMP – IG; ³UNESP – Univ Estadual Paulista - FCT

RESUMO: A bacia do rio das Cinzas localiza-se no norte do estado do Paraná (Norte Pioneiro), estando inserida no contexto de bacia da margem esquerda do rio Paranapanema. O embasamento geológico da bacia do rio das Cinzas é constituído por unidades paleozóicas e mesozóicas da Bacia do Paraná, predominando, em termos de área, as rochas basálticas da Formação Serra Geral (Jurássico-Cretáceo) e as rochas sedimentares (siltitos, argilitos, tilitos, diamictitos e folhelhos) do Grupo Itararé (Carbonífero). No presente estudo, foram identificados depósitos aluviais associados a dois sistemas fluviais distintos no tempo. Um sistema quaternário mais antigo, caracterizado por depósitos conglomeráticos polimíticos de paleocanal do rio das Cinzas e seu principal tributário, o rio Laranjinha, provavelmente, correlatos a depósitos datados em 40.000 BP por pesquisadores no rio Paraná. Tais depósitos ocorrem em geral próximos às escarpas que limitam grábens ou hemigrábens de direção NW, formados pela reativação neotectônica de antigos lineamentos. Do ponto de vista geomorfológico, tais depósitos ocorrem em dois contextos distintos, ou associados a terraços ou em planícies aluviais atuais fortemente assimétricas, onde parte dos afluentes estão incidindo e os retrabalhando. Estes depósitos evidenciam forte migração de canal no transcorrer do tempo, em função do grande aporte de sedimentos advindos das porções elevadas dos horstes. Medidas de paleocorrente indicam sentido para norte. O outro sistema fluvial identificado, mais recente, é caracterizado por depósitos de sedimentos finos com porcentagem de silte e argila entre 60% e 90%, predominando a porcentagem de 80% e, na maioria das vezes, maior quantidade de silte do que de argila. Estes depósitos ocorrem em contexto geomorfológico de terraços e de planícies aluviais atuais com feições nítidas de migração do canal. Apresentam-se em geral extremamente endurecidos, com uma camada superior contendo horizonte pálido sobreposta a uma camada com cores variegadas e com nódulos de ferro e/ou manganês ou a uma camada com horizonte orgânico escuro, que por sua vez se sobrepõe à camada de cores variegadas e com nódulos. As idades dos depósitos deste segundo sistema, obtidas por ¹⁴C, variam entre cerca de 3000 BP e 10100BP. Os resultados obtidos até o momento demonstram que a área foi sujeita a um sistema de rios entrelaçados anterior ao Holoceno e possivelmente associado ao Último Máximo Glacial, e que se apresentava, em alguns setores, controlado por grábens e hemigrábens orientados segundo a direção NW, e, provavelmente, sob condições de clima seco. A passagem para o Holoceno marca, na área, a mudança do sistema fluvial entrelaçado para um sistema meandrante, sob a influência da passagem para o clima úmido, e associado a diversos episódios de transbordamento e conseqüente migração e avulsão dos canais, cujos registros foram privilegiadamente preservados ao longo dos grábens/hemigrábens.

PALAVRAS-CHAVE: RIO DAS CINZAS, NEOTECTÔNICA, SEDIMENTAÇÃO QUATERNÁRIA,

Processo FAPESP 2014/09202-8